

**ENCONTRO DE PRESIDENTES E MONITORES DAS ESCOLAS  
FAMÍLIAS AGRÍCOLAS DO MEPES**

**DIAGNÓSTICO PARA PLANEJAMENTO**

**Ibiraçu  
07 e 08/06/2001**

## SUMÁRIO

➤ CONTRATO DE CONVIVÊNCIA .....	2
➤ EXPECTATIVAS .....	3
➤ APRESENTAÇÃO DO DIAGNÓSTICO POR ESCOLA .....	4
✓ Escola Família Agrícola de Olivânia.....	5
✓ Escola Família Agrícola de Alfredo Chaves .....	8
✓ Escola Família Agrícola de Rio Novo do Sul.....	11
✓ Escola Família Agrícola de Campinho .....	12
✓ Escola Família Agrícola de Jaguaré.....	13
✓ Escola Família Agrícola de Km 41 .....	15
✓ Escola Família Agrícola de Bley.....	18
✓ Escola Família Agrícola de Rio Bananal .....	20
✓ Escola Família Agrícola de Pinheiros.....	22
✓ Escola Família Agrícola de Boa Esperança .....	26
✓ Escola Família Agrícola de Chapadinha .....	27
✓ Escola Família Agrícola de Vinhático .....	28
✓ Escola Família Agrícola de São João de Garrafão .....	31
✓ Escola Família Agrícola de Marilândia .....	33
➤ PONTOS FORTES.....	35
➤ PONTOS FRACOS .....	36
➤ FORMAÇÃO DE MONITORES E COORDENADORES .....	37
➤ QUESTÃO FINANCEIRA.....	38
➤ MEPES – ESTRUTURA - PAPEL - PROJETO POLÍTICO E PRÁTICA (VALORES E PRINCÍPIOS).....	39
➤ A PRIORIDADE: SEUS ASPECTOS PEDAGÓGICOS, TÉCNICO E ECONÔMICO .....	40
➤ AVALIAÇÃO: PONTOS POSITIVOS.....	41
➤ PONTOS NEGATIVOS.....	42
➤ SUGESTÕES .....	43
➤ PARTICIPANTES.....	44

## Contrato de Convivência

### O QUE DEVEMOS FAZER?

▶ Evitar conversa paralela;
▶ Aproveitar bem o tempo.
▶ Uma boa avaliação.
▶ Ser objetivo, coerente e realista.
▶ Ser sinceros.
▶ Trabalhar.
▶ Aproveitar melhor o tempo.
▶ Ser dinâmicos.
▶ Lutar.
▶ Somar forças.
▶ Não fugir dos problemas.
▶ Ter sinceridade.
▶ Reforçar o ideal enquanto militantes!!!
▶ OUVIR +.
▶ Participar.
▶ Máximo de aproveitamento.
▶ Cumprir horários: ser objetivos.
▶ Ser otimista.
▶ Questionar e dialogar.
▶ Ser realista; sincero.
▶ Concentrar-se nos trabalhos.
▶ Fazer planejamento das EFAs.
▶ Cumprir com os horários.
▶ Uma boa avaliação do nosso trabalho.
▶ Ouvir, refletir, falar.
▶ Estar abertos a críticas.
▶ Cumprir os horários.
▶ Discutir a pauta; ser real; por em prática.
▶ Ficar atento ao que está sendo discutido.

### O QUE DEVEMOS EVITAR?

▶ Perda de tempo; desrespeito a regra da casa.
▶ Cansaço / perda de tempo.
▶ Desprezo ao próximo.
▶ Falsidade.
▶ Fofocas.
▶ Fugir da pauta.
▶ Discussões fora do assunto.
▶ Desentendimento.
▶ Ter medo e omitir.
▶ Falsidade.
▶ Desvio do objetivo.
▶ Blá, blá, blá, perda de tempo.
▶ Agir com boas maneiras.
▶ Falar demais.
▶ Ser ditador.
▶ Conversas paralelas.
▶ S.D.C.
▶ Conversas fora do nosso assunto.
▶ Avaliação.
▶ Chegar atrasado.

# EXPECTATIVAS

▶ Planejar o encontro conforme nossa realidade: não sonhar.

▶ Começo de uma nova fase.

▶ Boa avaliação; bons encaminhamentos.

▶ Que aconteça uma boa avaliação.

▶ Que não fica só no papel???

▶ Produtivo democrático.

▶ Resultados concretos.

▶ Análise crítica da real situação.

▶ Detectar realmente a realidade das EFAs.

▶ Algo de novo.

▶ Expectativa;  
▶ realizar a pauta;  
▶ melhor organização do trabalho;  
▶ união do grupo entorno do objetivo.

▶ Alcançar o nosso objetivo.

▶ Um encontro produtivo.

▶ Renovação; Eficiência.

▶ Mudanças.

▶ Nova visão na busca de soluções.

▶ Que seja produtivo.

▶ Ideal de militância.

▶ Que sejam encaminhadas as possíveis soluções.

▶ Salários em dia.

▶ Avançar como movimento.

▶ Que aponte caminhos p/ podermos continuar o trabalho.

▶ Propostas concretas de trabalho.

▶ Bom resultado.

▶ Maior amadurecimento e menos blá, blá, blá.

▶ Consenso do grupo.

▶ Soluções.

▶ Posição; decisão.

▶ Clareza.

▶ Encontrar caminhos concretos para solução dos problemas.

▶ Estratégias.

▶ Unidade.

▶ Sair fortalecidos.

▶ Companheirismo.

# **APRESENTAÇÃO DO DIAGNÓSTICO POR ESCOLA**

## **DIAGNÓSTICO DO ATUAL FUNCIONAMENTO DA EFA DE OLIVÂNIA**

**a) Equipe atual de monitores: vide planejamento.**

**b) Número de auxiliares: vide planejamento.**

**c) Principais dificuldades na Formação Inicial de Monitores:**

- Muitos dos monitores estão fazendo a Formação Inicial ao mesmo tempo.
- Formação por área. A área de matemática está bem, mas nas outras áreas existe pouca, inclusive no Ensino Médio.

**d) Principais dificuldades para a realização as visitas as famílias:**

- Distância, porque a EFA / Olivânia, atende a 12 municípios e 60 comunidades
- Quantidade de monitores – desgaste de veículo

**e) Avaliação da Assessoria recebida:**

- INCAPER, IDAF – os cursos e palestras existe somente para alunos.
- Centro de Formação – não existe assessoria, exceto na área de matemática, mas falta assessoria para algumas partes do currículo. Exemplo: avaliação coletiva. Projeto Profissional. Dificuldade no processo do Ensino Profissional (esforço da administração escolar).
- MEPES CENTRAL – não existe apoio administrativo, mas existe bastante cobrança.

O setor de administração escolar atende de forma razoável

**f) Relacionamento da EFA no município:**

- EFA / coordenação / diretoria da associação:
  - Boa.
- EFA / Poder Municipal:
  - A relação econômica é complicada, pois a EFA tem que sempre cobrar o repasse na Prefeitura.
  - A relação com o pessoal da Câmara é boa.
  - Secretaria Municipal de Educação.
  - Convênio / Orçamento Educação.
- EFA – Sindicato:
  - Muito boa com o Sindicato de Anchieta, com outras cidades é ocasional.
- EFA – INCAPER:
  - Nos escritório falta autonomia econômica, onde a EFA é obrigada a ajudar com combustível.
- EFA – APTA:
  - Não há nenhuma dificuldade, disponível para palestras, cursos, parcerias (Sistema Agroflorestal).
- EFA – outras ONG's
  - Ocasional.

**g) Principais dificuldades para melhor utilização das áreas agrícolas da EFA:**

- Condução de projetos, porque na EFA há falta de pessoal.
- Falta de recurso previsto. Exemplo: na área de pastagens há falta de piquetes – vacas.

#### **h) Seleção dos pontos fortes e fracos:**

- Pontos Fortes / oportunidades:
  - Clientela (matéria-prima), há grande procura (família).
  - Projetos em geral. Agroturismo / Propriedade.
- Pontos Fracos / ameaças:
  - Questão salarial (monitores, pessoal de apoio), repasse do Estado e da Prefeitura.
  - Direcionamento do movimento como um todo. Turbulência no: *Encontrar / conhecer / caminhar / crescer.*

#### **i) Quantificação da quantidade de monitores:**

- Dois monitores com tempo integral. Um para trabalhar com a parte pedagógica e outro orientação educacional, se possível ministrar alguma disciplina também.

#### **j) Medidas para estimular maior participação dos alunos e agricultores na EFA:**

- Mutirão, encontro, palestras.
- Formação para os agricultores para a compreensão do processo.
- Implementação do plano de formação nas famílias.

#### **k) Medidas para facilitar / viabilizar visitas as famílias:**

- Pessoal.
- Financeiro.
- Distância = diminuir o raio de ação da EFA sem perder a clientela.

#### **l) Como melhorar a articulação com o INCAPER, Secretarias de Estado e Governo:**

- INCAPER – planejar anualmente os cursos, palestras e visitas no início do ano e apresentar ao escritório local.
- Secretaria de Estado – o contato se dá, com as empresas vinculadas as Secretarias.
- Governo do Estado – o MEPES deve ter um projeto mais eficiente, claro referente a Pedagogia da Alternância, para apresentar ao Governo e buscar forças na base onde se encontram as EFA's.

#### **m) Relações Interpessoais:**

- Ética, respeito, transparência, valorização da base e dos agricultores, respeito as funções.
- Planejamento de todas as atividades do MEPES, com linhas claras e objetivos bem definidos.

#### **n) Utilização das áreas agrícolas da EFA, tanto no nível pedagógico, quanto no nível econômico/financeiro:**

- Falta de projetos para levantar fundo para melhoria dos animais.
- Planejar uma melhor avaliação dos indicadores econômicos, para verificar se é viável ou não o tocante do projeto (manutenção).
- Ter uma linha da agricultura orgânica / natural buscando assim selos de certificação.

#### **o) Recursos financeiros:**

- Concretos – pais de alunos, propriedade, prefeituras.
- Possibilidades – projetos.

**p) Recursos humanos:**

- Fixo, parcerias, voluntários.

**q) Didático / pedagógico:**

- Custo e fontes.

**r) Propriedade:**

- Investimentos (fonte).
- Bens produzindo (fonte concreta).

**s) Manutenção das instalações físicas:**

- Recursos.
- Projetos.
- Melhoria da infra estrutura.

## DIAGNÓSTICO DO ATUAL FUNCIONAMENTO DA EFA DE ALFREDO CHAVES

### DIAGNÓSTICO DO ATUAL FUNCIONAMENTO DA EFAAC

<b>Equipe atual de Monitores</b>	<b>Qualificação</b>
- Lucínia Partelli Peruzzo	Cursando 4º ano de Letras / Lit
- Maria Valdete Langa	Graduada em Pedagogia e Pós Graduada em Supervisão
- Jaqueline Oliozi	Graduada em História
- João Alexandre Janetti	Técnico em Agropecuária
- Wellington Ribeiro da Silva	Cursando o 2º ano em Matemática
- Alesandra Paganini Nascimento	Graduada em Pedagogia / Orientação
- Regina Maria Fiorin Marinato	Curso de Pedagogia da EFA – Itália

<b>Auxiliares e / ou trabalhadores</b>	<b>Qualificação</b>
1. Lourdes Neves Bindelli Domingos	2º Grau Supletivo
2. Fátima Denilce Petri	Técnica Agrícola
3. Gilberto Fonseca	Técnico em Contabilidade
4. Vanilda Moreschi Rovetta	1º Grau
5. Valdete Silva	2º Grau Supletivo
6. Nelson de Almeida Traback	1º Grau
7. Edson Moraes de Aguiar	1º Grau
8. Francisco Albani	1º Grau
9. Aguinlado Domingos de Souza	1º Grau
10. José Ferreira Neto	2º Grau

Principais dificuldades na formação inicial e continuada dos MONITORES e para maior participação dos alunos, ex-alunos, agricultores e comunidades na vida da ESCOLA.

- FALTA PRÁTICA CONCILIADA COM A TEORIA TRABALHADA PELO CENTRO DE FORMAÇÃO.
- CONCILIAR ATUAÇÃO DO MONITOR NA EFA com o período da FORMAÇÃO FORA.
- Falta de continuidade da FORMAÇÃO DOS MONITORES que atuam mais tempo na EFA.
- Conhecer o PLANO DE FORMAÇÃO NACIONAL por parte de todos os MONITORES.

## PRINCIPAIS DIFICULDADES PARA A REALIZAÇÃO DAS VISITAS ÀS FAMÍLIAS DOS ALUNOS

Obs.: Realizamos apenas uma visita a cada FAMÍLIA, devido outras ATIVIDADES no dia da visita marcada.

### AVALIAÇÃO DA ASSESSORIA RECEBIDA

- **INCAPER e IDAF:**
  - Atualmente todas as solicitações foram atendidas
- **CENTRO DE FORMAÇÃO:**
  - Não vem fazendo um acompanhamento do PLANO DE FORMAÇÃO desenvolvido na EFA.
  - Não há uma integração com a prática da EFA.
- **APOIO ADMINISTRATIVO:**
  - Não há uma pessoa destinada por parte do MEPES CENTRAL a acompanhar os trabalhos da EFA.
- **PROPRIEDADE / OBRAS:**
  - Falta pessoas ESPECIALIZADAS (Engenheiro Agrônomo, Engenheiro Civil e Arquiteto), para participar e auxiliar nas decisões.

### ► RELACIONAMENTO DA FAMÍLIA AGRÍCOLA NO MUNICÍPIO

- Entre COORDENAÇÃO/EFA e DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO – temos um bom relacionamento através das reuniões, preparação do encontro e participação dos alunos.

### ► COM O PODER MUNICIPAL:

- Estamos nos relacionando bem através de: participação de ENCONTROS, utilização de transportes para visita de ESTUDO, aquisição de insumos agrícolas para a propriedade, recolhimento do lixo e limpeza da estrada que dá acesso a EFA.
- REPASSE DE RECURSOS GARANTIDO EM LEI.

### ► ENTIDADES DE APOIO:

- SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS – não há integração.
- AMURAC – há uma boa integração das mulheres que participam da vida da EFA através de: CURSOS, FESTAS, VISITAS RECEBIDAS na EFA.

### ► PRINCIPAIS DIFICULDADES para uma melhor utilização das áreas agrícolas da EFA:

- Tempo disponível por parte do técnico para dedicar-se a propriedade.
- Falta planejar melhor o trabalho a ser desenvolvido nas áreas.

### ► PRINCIPAIS PONTOS FORTES:

- Facilidade de relacionamento com o PODER PÚBLICO.
- Plano de FORMAÇÃO desenvolvido com os alunos.
- Aula de ITALIANO.
- Relacionamento com a COMUNIDADE através de cursos, encontros.

► **PONTOS FRACOS:**

- Ameaças ou dificuldades do funcionamento atual da EFA.
- Organização do trabalho da propriedade.
- Conciliar o trabalho da EFA com alunos urbanos.

► **PRINCIPAIS SUGESTÕES PARA MELHORIA NO FUNCIONAMENTO DAS EFAs DO MEPES:**

- MEDIDAS PARA ESTIMULAR MAIOR PARTICIPAÇÃO DE ALUNOS E AGRICULTORES NA VIDA DA EFA:
  - 
  - Fazer um planejamento priorizando:
    - Assembléias;
    - Mutirões;
    - Cursos;
    - Viagens de Estudo;
    - Trabalho Comunitário para divulgação do trabalho da EFA;
    - PROMOVER ENCONTROS DE AGRICULTORES E EX-ALUNOS.
  - COMO MELHORAR AS RELAÇÕES INTERPESSOAIS NO SEIO DO MOVIMENTO:
    - Agir com ética profissional por parte de todos os segmentos do MEPES;
    - Acabar com as ações dominadoras de alguns colegas.
  - COMO MELHORAR AS ÁREAS AGRÍCOLAS DA EFA:
    - Dando condições ao técnico agrícola de cuidar das questões relacionadas à propriedade;
    - Melhorar o PLANEJAMENTO;
    - Elaborar projetos viáveis dentro da nossa realidade.

## DIAGNÓSTICO DO ATUAL FUNCIONAMENTO DA EFA DE RIO NOVO DO SUL

### ❖ FATOS CONSIDERADOS COMO AVANÇO:

#### ▶ Pedagógico:

- Planejamento das atividades pedagógicas;
- Estágios;
- Cursos;
- Visitas;
- Relato das experiências;
- Convênio com a FAFI – Faculdade de Filosofia C.I.
- C.F. ajuda nos cursos para mulheres rurais.

#### ▶ Administrativos:

- Ampliação do espaço físico;
- Laboratório;
- Sala de vídeo;
- Biblioteca;
- Muro;
- Cozinha e refeitório;
- Computador;
- Elaboração de novos projetos;
- Parcerias com INCAPER – Prefeitura;
- Busca de espaço político;
- Controle da situação econômica.

#### ▶ Ação Comunitária:

- Visitas as famílias;
- Assembléias;
- Cursos para mulheres rurais;
- Participação nos Conselhos Municipais;
- Participação na Comissão Agropecuária;
- Apoio ao Seminário de Técnico Agrícola do MEPES;
- Intercâmbio entre as EFAs Rio Novo do Sul e Campinho;
- Avaliação da AEFAR entre todos os associados.

#### ▶ Estagnação:

- Nº de alunos;
- Equipe x crise econômica;
- Propriedade.

#### ▶ Recuo:

- Inadimplência nas taxas de alimentação pelos pais;
- Desânimo da equipe e produtores;
- Moradia dos monitores longe das escolas? Dificulta uma maior participação comunitária nos finais de semana;
- Não tem funcionários na propriedade.

#### ▶ Pontos fracos:

- Equipe insuficiente para fazer todos os trabalhos;
- Situação econômica da EFA.

## 1) DIAGNÓSTICO DO ATUAL FUNCIONAMENTO

- a) Número reduzido de monitores: 05. Poucas pessoas para desenvolver o trabalho proposto pela EFA. Todos da equipe tem demonstrado interesse e disponibilidade.
- b) 01 Secretária (tempo parcial), 01 colaborador externo, 02 cozinheiras e 01 operador agrícola.
- c) Saídas, trabalhos relacionados ao curso, (Formação em Serviço), período de adaptação à Escola e tempo disponível. Dificuldade p/ maior participação dos alunos, ex-alunos... Não Ter uma pessoa que possa estar mais em contato com eles e desenvolver algumas atividades a mais.
- d) Incompatibilidade de horário e recursos humanos.
- e) INCAPER – Assessoria ineficaz e visam muito interesse próprio.
- f) IDAF – Não temos.
- g) ALCIES – associação de Cultura e Língua Italiana.
- h) Assessoria Pedagógica – Temos, porém as visitas deveriam ser mais programadas para um melhor aproveitamento e continuidade do trabalho.
- i) Coordenação EFA e Diretoria – Bom relacionamento, transmite segurança e disponibilidade.
  - > EFA / Poder Público – Bom
  - > EFA e entidade de apoio – Bom
- j) Máquinas e manter limo o sistema de drenagem (valas), mão-de-obra e investimento.
- k) Pontos Fortes – Apoio e relacionamento com o Poder Público Municipal. Empenho e bom relacionamento da Diretoria e equipe.
- l) Pontos Fracos – Espaço físico.
- m) Muitos alunos provenientes de realidades bem diferentes, apresentando portanto, problemas de comportamento e dificuldades para se adaptar ao sistema da Escola.
- n) Meios de transporte para complementação das atividades pedagógicas.
- o) Localização da EFA.

## 2) SUGESTÕES P/ MELHORIAS NO FUNCIONAMENTO DAS EFAs

- a) 02 monitores, sendo 01 (um) para assumir uma disciplina e estar mais próximo dos alunos (parte humana) e outro para as atividades sociais e trabalhos comunitários.
- b) Mais cursos de interesse deles, como mecânica, artes, novos projetos na propriedade e trabalho com ex-alunos.
- c) Mais recursos humanos, condições de trabalho e transporte.
- d) Articulação INCAPER – Traçar um plano de trabalho em conjunto.
- e) Secretária de Estado e Governo – Tentar formas de garantir recursos para pagamento em dia.
- f) Franqueza, abertura, transparência e diálogo.
- g) Tornar Pedagógico um campo de experiência para as aulas práticas. A propriedade deverá ser também uma sala de aula.
- p) Econômico – Usar os meios técnicos e investimentos de forma natural e aproveitar dos recursos que a propriedade oferece.

### ➤ EQUIPE DE MONITORES

Levando em consideração o planejamento das atividades de EFA de Jaguaré para o exercício do ano de 200, tanto em nível estratégico como em nível gerencial e operacional, consideramos que a EFA está organizada e cumprindo suas atividades dentro do tempo e espaço interno, buscando o máximo de harmonia, coerência com os temas e qualidade, tanto nos aspectos como administrativos.

Consideramos também que o relacionamento da EFA no município desde a prefeitura e demais órgãos e entidades de apoio está bom, porque estamos buscando manter contatos solicitando ajuda e convidando para os encontros e eventos, oferecendo nossa participação, assessorando e atendendo os convites que recebemos, enfim, buscando o máximo a integração.

A realidade do município de Jaguaré se torna cada vez mais exigente frente o Projeto da Escola Família Agrícola em relação ao:

#### ➤ Trabalho com as famílias como:

- Visitas;
- Acompanhamento aos alunos e aos mestres de estágios;
- Organização dos agricultores e dos ex-alunos;
- Acompanhamento técnico na linha da agricultura familiar ecológica / social;
- Participação das famílias na vida da escola e na atuação na Associação AEFAJ;
- Acompanhamento ao movimento de mulheres e outros movimentos;
- Além de outros aspectos que identifique a EFA como movimento e Centro de Formação para o meio rural.

Para resolver estas questões, o MEPES e o Centro de Formação, terão que parar, mobilizar para um estudo da prática educativa atual em todos os setores, especialmente no setor das EFAs. Temos que refazer o projeto pedagógico, onde as ações não sejam só em nível de eventos, mas de uma forma contínua e profunda no meio sócio/profissional.

O número e a qualidade da equipe é importante, assim como os recursos econômicos, os equipamentos, os materiais, os espaços físicos, etc; porém a linha e ação política devem ser determinantes, acompanhada de uma reestruturação do conjunto do Movimento.

Nas Escolas Famílias, os recursos humanos estão desvalorizados, desmotivados, impossibilitados de contribuir mais, sujeitos a desistirem de continuar de dedicando por mais tempo. A questão salarial tem que ser prioridade, até porque precisamos da Cidadania para Formar os Jovens para a Cidadania. Este no momento está sendo considerado o ponto mais fraco do movimento como um todo, porque está implicando no avanço político da instituição.

Retomando às questões pedagógicas, os agricultores (Mestres de Estágios), solicitam reestruturação no programa de estágio executado pela escola família no sentido da carga horária geral e também na forma de cumpri-la, sugerindo que os alunos estejam organizados em equipe de maneira que possam ser atendidos por um grupo de mestres de estágios de uma região, onde os alunos poderão fazer um rodízio em cada experiência, numa perspectiva de pesquisadores e experimentadores, evitando assim a utilização dos estagiários como mão-de-obra, atingindo melhor a função do estágio na capacitação profissional.

Os ex-alunos poderiam ser mais bem envolvidos neste processo, porém estão isolados, falta um contato provocado pela escola. Eles acham que para isso melhorar tem que acontecer um fórum de debates para discutir a agricultura familiar e ecológica – a escola catalogar as experiências de agricultura familiar na região através dos próprios estagiários.

## ➤ AVALIAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO

- No Ensino Fundamental a equipe deve ser composta de 05 monitores e o 6º ser o Coordenador. No Ensino Médio, 07 monitores e o 8º ser o Coordenador. O Coordenador não dá aula para ter mais tempo para a administração da EFA em nível administrativo e atento às questões pedagógicas.
- Atender as áreas de Ciências Exatas, Ciências Sociais e Ciências Agrônomicas (profissionalização).
- Estamos em frente uma realidade que necessitamos sentar e fazer uma reflexão profunda para sair do impasse que estamos. Não podemos dar receitas para tamanha situação.

Temos que questionar e encontrar respostas para as seguintes questões:

- O que queremos?
- Que agriculturas queremos?
- Que educação queremos?
- Que organização queremos?
- Que administração queremos?

Jaguaré, 06 de junho de 2001.

## ESBOÇO PARA O PLANEJAMENTO 2002

- 1º. Trabalhar os encaminhamentos do diagnóstico das EFAs como ponto norteador do planejamento;
- 2º. Diagnosticar a realidade local para atender as linhas políticas determinadas;
- 3º. Levantar prioridades, itens e estratégias;
- 4º. Estabelecer metas:
  - Curto prazo;
  - Médio prazo;
  - Longo prazo.
- 5º. Operacionalizar.

## I – Diagnóstico do atual funcionamento das EFAs

Para tornar real o quadro de funcionamento sócio-pedagógico, político e administrativo da EFA de Nestor Gomes – Km 41, vamos dividir em três aspectos, assim estabelecidos:

1. **Avanços** (em que aspectos avançamos nos últimos cinco anos?);
2. **Estagnação** (em que aspectos não avançamos e nem recuamos?);
3. **Recuos** (em que aspectos deixamos a desejar?).

### 1. Avanços

Nos últimos cinco anos quais os avanços percebíveis na Escola Família de Nestor Gomes, nos seguintes itens:

#### a) *Político-Administrativo*

- Atuação da AEFANG – Associação da Escola Família Agrícola de Nestor Gomes:
  - Fortalecimento político junto à Prefeitura Municipal de São Mateus (atual administração);
  - Maior participação da AEFANG nas reuniões, encontros e seminários;
  - Crescimento na atuação da AEFANG junto aos agricultores: mutirões, assembleias, reuniões da direção e conselho fiscal;
  - Preocupação da AEFANG em cumprir o planejamento anual.
- Atuação da Coordenação da EFA:
  - Elevação do nível de participação dos agricultores nas assembleias;
  - Maior discussão em torno da situação econômica do Movimento;
  - Preocupação com a relação EFA – comunidade: intensificando a participação (eventos culturais, técnicos, sociais, religiosos, etc.);
  - Soma de esforços junto ao setor pedagógico (PE, visitas e viagens de estudo, palestras, eventos e outros).

#### b) *Político-Pedagógico*

- Preocupação constante com o Plano de Formação;
- Aplicação de cursos: alunos e famílias;
- Maior envolvimento da Equipe no Setor Pedagógico (Plano de Estudo, Caderno da Realidade, Visita e Viagem de Estudo, Palestras, etc.);
- Rendimento das atividades pedagógicas, sobretudo as avaliações finais;
- Participação intensa das famílias junto aos Planos de Saúde;
- Bons resultados das Atividades de Retorno diante das Comunidade.

#### c) *Sócio-Comunitário*

- Aumento da clientela (187 alunos);
- Maior participação dos pais (encontros e assembleias);
- Interesse na divulgação da EFA junto às comunidades;
- Participação dos pais às iniciativas da EFA (mães voluntárias);
- Crescimento do Grupo teatral "Arte e Vida" nas comunidades e região.

## 2. Estagnação

- Poucas visitas às famílias;
- Dificuldades em realizar o plano de viagens e visitas de estudo;
- Desânimo da Equipe (desmotivação) diante da situação salarial;
- A direção da AEFANG mais interessada no aspecto Administrativo, ignorando os avanços pedagógicos e a formação;
- Dificuldade em avaliar: Equipe, Associação, Funcionários;
- Teoria aparece mais do que a prática (sobretudo nas disciplinas técnicas);
- A propriedade da EFA não avança: tecnicamente e/ou pedagogicamente;
- Indefinição de papéis: EFA e AEFANG (gerenciamento);
- Equipe pequena em face o aumento da clientela.

## 3. Recuos

- ASSOCIAÇÃO:
  - Ausência de maior politização (social, política e pedagógica);
  - Pouca compreensão da situação atual do movimento e os seus reflexos;
  - Atuação aparece quando solicitada (ausência de iniciativa).
- COORDENAÇÃO:
  - Sobrecarga de trabalho;
  - Gerenciar os avanços atuais da EFA (funcionários da Prefeitura, número de alunos);
  - Levar motivação e ânimo à equipe da situação salarial do movimento;
  - Encaminhar os ex-alunos às EFAs do MEPES (Vinhático, Boa Esperança e Jaguaré);
  - Elevação do índice de alunos carentes (como pagar a sessão?);
  - Administrar: encontros (MEPES), aulas, reuniões, dias responsáveis e relação política com as comunidades.

## II - Dados Oficiais - EFA de Nestor Gomes

### Operadores e Funcionários

#### 1. Equipe atual de Monitores

- 06 monitores
  - 187 alunos
- ♦ Equiparação:
- Com o número de 06 monitores e 187 alunos, significa que são 31 alunos para cada monitor;
  - Perguntamos: diante desse dado concreto, é possível fazer um trabalho realmente eficaz?

#### 2. Funcionários da EFA

- 02 secretárias
- 05 serventes

### **3. Formação continuada e formação inicial dos monitores**

- **Formação Inicial** – a EFA do Km 41 trabalha com a mesma equipe há 08 anos, sendo assim, não há problemas com a formação inicial;
- **Formação Continuada** – diante da situação em que se encontra o atual Centro de Formação do MEPES, não estamos vendo qualquer vantagem ou subsídios pedagógicos, que proporcionem um maior crescimento dos monitores. A formação continuada nos últimos cinco anos tem encontrado um ponto de apoio, reflexão e avanços pedagógicos através da AMEFAM. A organização dos monitores, preocupada com a formação e o andamento do C.F., nos tem proporcionado encontros de formação e reflexão da nossa práxis enquanto militantes do movimento, no âmbito da pedagogia da alternância.

### **4. Principais dificuldades:** visitas às famílias, trabalho comunitário, visitas e viagens de estudo:

- Equipe sobrecarregada;
- Número de monitores insuficiente;
- Número de alunos (dificulta as saídas da EFA);
- Ausência de um meio de transporte adequado.

### **5. Dificuldades para melhor utilização das áreas agrícolas**

- Ausência de água na propriedade da EFA;
- Falta de um plano definido para a utilização da área;
- Ausência de um técnico responsável – exclusivamente para a propriedade (o horário do trabalho prático é insuficiente).

### **6. Dois pontos fortes**

- Não rotatividade da Equipe (e graduação plena de 98%);
- Reconhecimento por parte das Comunidades e Governo Municipal (a EFA está vivendo um momento de abertura política com a atual administração municipal).

### **7. Dois pontos fracos**

- Tomar a propriedade pedagogicamente viável (um campo de experiência);
- Acompanhar os nossos alunos no período-casa (visitas às famílias, trabalho comunitário).

# DIAGNÓSTICO DO ATUAL FUNCIONAMENTO DA EFA DO BLEY

## 1. DIAGNÓSTICO DO ATUAL FUNCIONAMENTO DAS EFAs

### ► Quantidade e qualidade da equipe:

- Qualidade para o que estamos precisando as vezes é deficiente;
- Muitas pessoas novas. Chegaram cinco, não tem experiência no Movimento e não conhecem a Pedagogia da Alternância, no entanto, a contribuição as vezes não é satisfatória;
- Em determinadas ocasiões o número de pessoal interfere. Ex.: Formação de Serviço (cinco), Faculdade (cinco) e visita às famílias, está ficando difícil reduzir em todas as famílias, dado ao aumento do nº de famílias.

### ► Quantificar número de auxiliares e trabalhadores de apoio:

- Temos 06 (seis): 03 cozinheiras / 02 vigias / 01 braçal.
- Com o aumento da propriedade há necessidade de mais um braçal.

### ► Principais dificuldades na formação inicial e continuada dos monitores?

- Número muito grande de iniciantes, tendo que alternar a formação inicial;
- A formação não é a desejada;
- O local (C.F.) é impróprio para a formação, uma vez que se perde 02 (dois) dias para viagem
- Se a formação continuada for a de janeiro e julho não é satisfatória (qual é a formação continuada?).

### ► Maior dificuldade para a participação de alunos, ex-alunos, agricultores, famílias e comunidades?

- Pouca preparação para dar formação às famílias.

### ► Principais dificuldades para realizar visita às famílias?

- Pouco tempo para a visita (1h por família);
- Desgaste do veículo;
- Aumento do número de famílias;
- Famílias que não dão importância a visita, por falta de entendimento.

### ► Avaliação da assessoria recebida (INCAPER, IDAF), Pedagógica, C.F., apoio administrativo:

- INCAPER, IDAF – não tem assistência;
- Pedagógico – C.F. – distante da realidade escolar e o que está sendo encaminhado, está sendo puxado pela base;
- Apoio administrativo – No setor de Administração Escolar, tem atendido a maioria das necessidades, falta uma política definida no que se refere a notas, cadernetas e mudanças na educação, falta uma assessoria mais interna, no que se refere a secretaria;
- Contábil – Tem dado resposta;
- DEFA – Não se discute estrutura; atendendo as necessidades momentâneas. Qual é a preocupação do DEFA quanto ao Ensino Médio nas Escolas?
- Secretários Executivos e Geral – A atual estrutura não contribui para o desenvolvimento das EFAs (brigas internas, disputa de poder), desconsidera a base, centraliza o poder.

### ► Relacionamento das Escolas no município entre:

- Coordenador da EFA e Diretoria da Associação – Está bem;
- EFA x Poder Municipal – Falta uma política definida, a relação é sazonal, dependendo da relação momentânea, na maioria das vezes precisamos ficar pedindo;
- Entidade de apoio:
  - Sindicatos – Está distante da instituição, devido a visão que um tem do outro;

- COOPERATIVA – Participa pouco da Escola e a Escola cobra pouco dela, precisa-se fundamentar mais a importância da mesma na vida da Escola;
  - ONGs, APTA, Projeto DENES, ACESA, MPA – Está bem, conseguimos realizar alguns trabalhos.
- ▶ Principais dificuldades para uma melhor utilização para área agrícola das EFAs:
- Recursos financeiros;
  - Topografia;
  - Área pequena.
- ▶ Selecionar dois principais Pontos Fortes e dois Pontos Fracos do funcionamento da EFA:
- *Pontos Fortes:*
    - Participação das famílias;
    - Organização e atuação da AEFAB.
  - *Pontos Fracos:*
    - Questão salarial – situação financeira em geral da Entidade;
    - Crise Institucional (administrativo e pedagógico).

## 2. SUGESTÕES:

- ▶ Necessidades de monitores:
- Ter pessoas exclusivas para a parte Pedagógica e Contábil;
  - Que as Escolas que tem Ensino Médio e Fundamental, sejam vista de uma lógica diferente das que só tem Ensino Fundamental, em termos de necessidades.
  - Nossas dificuldades são:
    - 01 orientador pedagógico;
    - 01 contador;
    - 01 coordenador noturno;
    - Ampliação do número de professores para o Ensino Médio.
- ▶ Medidas para maior participação de alunos e agricultores na vida da Escola:
- Continuar fazendo trabalhos para que as famílias e alunos compreendam o objetivo da Escola;
  - Ao marcar encontros com as famílias, levar em consideração o calendário agrícola e o dia da semana.
- ▶ Medidas para viabilizar e facilitar as visitas às famílias:
- Maior número de pessoas na equipe;
  - Formação da equipe para atingir os objetivos dessas visitas;
  - Situação financeira.
- ▶ Como melhorar a articulação com o INCAPER, Secretaria do Estado da Agricultura, Governo...?
- Promover discussão entre as instâncias, objetivando a integração entre elas.
- ▶ Como melhorar as relações interpessoais no seio do movimento?
- Se fazer presente e ouvir a base;
  - Separar os setores (Escolas, Hospital e Creche) de atuação do MEPES;
  - Que as medidas tomadas sejam para todos, não privilegiando uns e deixando outros prejudicados;
  - Dispensar as pessoas aposentadas do MEPES que não produzem mais.
- ▶ Como melhorar a utilização da área agrícola da Escola, tanto no nível Pedagógico e Econômico Financeiro?
- Planejamento definindo sua finalidade;
  - Capacitação das pessoas envolvidas.

# DIAGNÓSTICO DO ATUAL FUNCIONAMENTO DA EFA DE RIO BANANAL

## 1. Equipe de Monitores

- Quantidade:
  - 05 monitores a tempo integral
  - 02 externos (Matemática e Inglês)
- Qualidade:
  - Existe uma necessidade de aperfeiçoamento tanto em habilitação quanto na profundidade do trabalho com a Pedagogia da Alternância. Muito disso se deve a falta de condições de trabalho, assessoria adequada e questões internas como falta de dedicação maior por parte de alguns monitores em evoluir dentro do processo, devido a desmotivação causada por dificuldades enfrentadas.

## 2. Funcionários:

- 01 secretária;
- 02 cozinheiras;
- 01 tomador de conta da propriedade.

## 3. Quanto à formação percebemos muitos problemas como:

- Deficiência no conteúdo;
- Mal planejada (as vezes sem participação das bases);
- Não condizente com a realidade das EFAs.

## 4. A participação de ex-alunos, agricultores e comunidade não vai bem. Entendemos que os motivos são:

- Questão cultural;
- Falta de formação (esta deveria ser realizada através da EFA).

## 5. Visitas às Famílias:

- Falta de recursos humanos para melhor programar e realizar as visitas;
- Falta de condições econômica-financeiras.

## 6. Assessoria:

- Com relação aos órgãos do governo: nenhuma;
- Centro de Formação e apoio administrativo se apresenta de forma, às vezes confusa, pouco presente nas EFAs e mal planejada.

## 7. Relacionamento:

- A nível de cooperativas e empresas privadas o relacionamento é razoável;
- Com relação aos demais, o relacionamento é deficiente;
- Entre Coordenação e Presidente da Associação da EFA é bom.

## 8. Os principais problemas para melhor aproveitamento da propriedade são:

- Localização;
- Topografia;
- Mão-de-obra.

## 9. Pontos Fortes e Fracos:

- Fortes:
  - Aumento da clientela;
  - Reivindicação das famílias pela implantação do Ensino Médio e Profissionalizante.
- Fracos:
  - Desmotivação dos monitores devido a insegurança econômica-financeira;
  - Fraca participação das famílias.

## SUGESTÕES

### a) Equipe:

- Mais 02 monitores a tempo integral para melhorar as visitas às famílias, trabalho comunitário e melhor trabalho em sala de aula.

### b) Estímulo à participação de ex-alunos e agricultores:

- Trabalhar a formação dos mesmos. Esta deve ser planejada (linhas gerais), por uma equipe de pessoas conhecedoras dos problemas para adaptação a cada realidade.

### c) Visitas às Famílias:

- Viabilizar recursos humanos;
- Viabilizar recursos econômicos;
- Maior preparação do monitor (formação).

### d) Articulação com Entidades:

- Ver proposta elaborada por coordenadores e presidentes (Ibiraçu).

### e) Propriedade:

- Mais mão-de-obra;
- Mais equipamentos;
- Formação pedagógica (estudo sobre a utilização da propriedade para fins pedagógicos).

## **DIAGNÓSTICO DO ATUAL FUNCIONAMENTO DA EFA DE PINHEIROS**

Para um melhor atendimento do Movimento, a EFA de Pinheiros vem por meio deste encaminhar as nossas análises para que sejam incorporadas no relatório que está sendo encaminhado.

Resolvemos por analisar alguns aspectos que julgamos necessários para uma melhor compreensão das estruturas do MEPES em geral.

### **1º. Da direção do MEPES**

- Relação com o Estado:
  - Não tem pontos altos em relação com as EFAs.
- Relação com as EFAs:
  - Está razoável.
- Relação com os Monitores:
  - Está razoável.
- Articulação das forças Internas e Externas:
  - a) O MEPES é reconhecido apenas pelo trabalho das Escolas Famílias;
  - b) Em relação da direção do MEPES com as mudanças atuais está difícil as relações internas e externas. As dificuldades de executar as atividades diante das mudanças institucionais;
  - c) As relações com o governo com a nova composição está bastante lenta, onde a base não consegue ver resultados. Porém, o relacionamento com as associações melhorou, pois foi dado maior abertura.
- Sugestões:
  - a) Pedir mais sugestões à base nas questões que dizem respeito ao movimento;
  - b) Dar abertura para as associações;
  - c) Procurar novas fontes de recursos para a auto sustentação – Fortalecimento Institucional;
  - d) Apoio à criação do regional.

### **2º. Da Junta Diretora:**

- Composição:
  - a) Participação do agricultores;
  - b) Nova composição.
- Atuação:
  - a) Ainda não dá para perceber porque a base não teve participação nas decisões;
  - b) As pessoas que representam o governo sem atuação e força política.
- Dificuldades:
  - a) Relação entre MEPES e UNEFAB;
  - b) Composição;
  - c) Atuação;
  - d) Distância da Base.
- Motivo das dificuldades:
  - a) Falta de conhecimento do trabalho da base;
  - b) A não aceitação por parte do MEPES do trabalho da UNEFAB.
- Sugestões de melhorias:
  - a) Aumentar o número de monitores e agricultores na composição da Junta Diretora;
  - b) Assessoria política forte para podermos enfrentar o governo nas questões econômicas;
  - c) Maior investimento em formação para as EFAs.

### **3º. Centro de Formação:**

#### **➤ Pontos Altos:**

- Não conseguimos destacar pontos fortes dentro do CF.
- Assessoria Pedagógica:
  - Acontece em sua maioria nas pessoas de Mário Zuliani e Sérgio Zamberlan.
- Dificuldades:
  - Falta de formação dentro da Pedagogia da Alternância;
  - Transporte;
  - Assessoria nas áreas afins.
- Motivos:
  - Falta de apoio do MEPES;
  - Falta trabalhar a equipe do Centro de Formação.
- Sugestões:
  - Formação específica na Pedagogia da Alternância;
  - Destituir parte da equipe do Centro de Formação.
- ▶ Formação Inicial de Monitores:
  - Não se tem um conhecimento específico do programa de curso;
  - Não se conhece o objetivo do curso;
  - Má programação dos módulos;
  - Não se faz avaliações periódicas dos encontros.
- ▶ Formação Contínua:
  - Não existe uma Formação Contínua que satisfaça a necessidade dos monitores;
  - O que acontece de formação é só por iniciativa dos próprios monitores.
- ▶ Trabalhos de Ação Comunitária:
  - Não conhecemos qual é o trabalho da Ação Comunitária do MEPES e Centro de Formação; Trabalho junto ao Regional;
  - Não conhecemos qual é o trabalho que o C.F. desenvolve; Trabalho junto ao Regional.
- ▶ Equipe Pedagógica Nacional:
  - O MEPES e o CF têm que abrir espaço para que essa Equipe trabalhe;
  - A equipe tem que ter mais iniciativa junto ao MEPES e o Regional;
- ▶ Produção de Materiais Técnico-pedagógico:
  - É muito pouco o que está sendo oferecido, pois o que chega as EFAs são apenas cópias de jornais;
- ▶ Da EFA de Pinheiros:
  - Forma de administrar.

#### **➤ Pontos Fortes:**

- Persistência diante do atraso salarial;
- Empenho na questão pedagógica.
- ▶ Dificuldades:
  - Falta de formação específica na área;
  - Manter a unidade;
  - Comodismo em vários aspectos (ver, julgar a ação é estrangulada);
  - Alojamento dos monitores é muito pequeno.

- ▶ **Motivos das dificuldades:**
  - Oportunidade e um pouco de comodismo;
  - Falta de momentos para discussões mais aprofundadas.
- ▶ **Sugestões:**
  - Estudar mais;
  - Socializar as idéias.

## **AVALIAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DAS EFAS** (questionário sugerido pelo MEPES)

### **1. Diagnóstico do atual funcionamento das EFAs:**

#### ▶ **Equipe de monitores:**

Somos em seis monitores com um cedido pela prefeitura de Pinheiros:

- 01 (um) monitor com terceiro grau completo – área letras.
- 02 (dois) monitores concluindo o terceiro grau – área de contabilidade / economia.
- Três monitores com Ensino Médio Completo – Técnico em Agropecuária

- ▶ **O número de auxiliares é quatro:** sendo duas cozinheiras, uma secretária e um trabalhador agrícola.
- ▶ **Para uma melhor participação dos ex-alunos, alunos, agricultores na vida da escola:** fazer com que eles se sintam donos da EFA, e compreenda a PA e ao mesmo tempo valorizar o próprio meio; a falta de projetos para que o ex-aluno possa desenvolver a sua propriedade (incentivo); falta de conhecimento do projeto; categorias sociais diversificadas; dificuldade financeira das famílias em geral.
- ▶ **Para a comunidade:** falta a troca de experiência e aumento nas afinidades entre as mesmas; desestruturas das comunidades; êxodo rural; falta de um grupo de apoio com formação política-ideológica; falta de conhecimento de projeto.
- ▶ **Visitas as Famílias:** alto custo do combustível; acúmulo de tarefas para os monitores; a falta de experiência para a realização das atividades.
- ▶ **Assessoria Técnica recebida:** a EFA de Pinheiros pouco tem recebido assessoria técnica destes órgãos, somente as tem quando é solicitada; no apoio administrativo visitas do MEPES; o Centro de Formação tem fornecido apoio para o grupo de mulheres.
- ▶ **Relacionamento:** a EFA de Pinheiros tem um bom relacionamento com estes órgãos e entidades citados.
- ▶ **Área agrícola:** falta o compromisso da associação em assumir a propriedade; transporte para mutirão e matéria orgânica sem que haja um mínimo de investimento econômico; alto custo com irrigação e máquinas (falta de sustentabilidade).
- ▶ **Pontos Fortes:** o relacionamento com a Prefeitura Municipal; o bom desenvolvimento pedagógico da EFAP.
- ▶ **Ameaças:** a urbanização da educação (alunos rurais x cidade); as grandes empresas e o latifúndio.

## 2. Principais sugestões para melhoria no funcionamento das EFAs do MEPES, quanto a:

- ▶ **Número de monitores:** a necessidade de ampliação devido à necessidade de se fazer um trabalho mais abrangente com as comunidades.
- ▶ **Medias para estimular a participação:**
  - **Alunos:** melhorar a estrutura física da EFA (área de lazer, de estudo, promover viagens de estudo), para fazer com que ele goste do meio em que vive;
  - **Agricultores:** melhorar o relacionamento com as comunidades; fazer um bom trabalho de divulgação; desenvolver atividades na propriedade da EFA para que sirva de experiência para o agricultor; ajudar no fortalecimento social dos agricultores (associações, cooperativas)
- ▶ **Visitas as Famílias:** trabalhar os pontos anteriormente citados;
- ▶ **Relação com órgãos e Estado:** ter uma assessoria mais forte para poder lutar grau de igualdade com o Estado.
- ▶ **INCAPER e outras Entidades:** fazer mais trabalho de parcerias;
- ▶ **MEPES:** ser mais conciso nas decisões e propostas para que todos possam entender qual é o objetivo da instituição Escola Família Agrícola; ter mais transparência entre as instâncias do movimento; buscar maior apoio junto a base e conscientizá-la em relação ao projeto; fazer plano de formação para monitores, famílias e alunos que venha atender a realidade dos mesmos.
- ▶ **Propriedade:** solucionar as dificuldades apresentadas anteriormente.

## **DIAGNÓSTICO DO ATUAL FUNCIONAMENTO DA EFA DE BOA ESPERANÇA**

### **➤ INTERNO**

#### **▶ Equipe:**

- 100% graduada, boa parte 40% desconhece a P.A. (novatos).

#### **▶ Pedagogia:**

- Avanço, instrumentos pedagógicos que não faziam parte da formação dos alunos, foram introduzidos.

#### **▶ Propriedade:**

- Produtivo, mas de pouco peso econômico.

#### **▶ Finança:**

- Dívida de aproximadamente R\$ 15.000,00 (Quinze mil reais), mas possui receita para cobrir (dinheiro a receber).

#### **▶ Associação:**

- Atuante, está sempre presente na EFA.

#### **▶ Veículo:**

- Não oferece condições de trabalho.

#### **▶ Alunos:**

- 156 alunos, devido crescimento da clientela, a estrutura física não oferece condições.

### **➤ EXTERNO**

#### **▶ Prefeitura:**

- Convênio Mensal de R\$ 1.710,00 (Um mil, setecentos e dez reais), transporte, gasolina (150 L.); pagamento de um braçal.

#### **▶ INCAPER:**

- Parceria com cursos, palestra e estágio.

#### **▶ Comércio:**

- Apoio e compreensão com a dívida da EFA.

#### **▶ COOPNORTE:**

- Visita, estágios, cursos.

#### **▶ Ponto Forte:**

- Número de aluno;
- Aplicação da Pedagogia.

#### **▶ Ponto Fraco:**

- Veículo;
- Situação financeira.

## DIAGNÓSTICO DO ATUAL FUNCIONAMENTO DA EFA DE CHAPADINHA

### ➤ QUADRO DE PESSOAL:

- ▶ 05 monitores contratados pelo MEPES;
- ▶ 02 cozinheiras;
- ▶ 01 tomador de conta da propriedade;
- ▶ 01 secretário pago pela prefeitura;

#### ◆ Principais dificuldades na Formação Inicial:

- Saída da Escola (desfalcando)
- Distanciamento das Escolas e centro de Formação.

#### ◆ Principais dificuldades para maior participação:

- Recursos financeiros e humanos para a realização de eventos diversos e visitas.

#### ◆ Principais dificuldades para realização de visitas às famílias:

- Recursos financeiros;
- Recursos humanos;

#### ◆ Avaliação da Assessoria Recebida:

- Pouca assessoria tecnológica;
- Pedagógica insuficiente não presente na realidade das EFAs;
- INCAPER palestras e biblioteca;
- IDAF não existe.

#### ◆ Relacionamento da EFA no Município:

- Bom.

#### ◆ Área Agrícola (dificuldades):

- Recursos hídricos e financeiros.

#### ◆ Pontos fortes para funcionamento da EFA:

- Apoio da comunidade, família e associação da EFA;
- Bom relacionamento com as entidades;
- Disposição da equipe em levar o trabalho adiante mesmo com vários meses de salários atrasados.

#### ◆ Pontos Fracos:

- Financeiro;
- Estruturação pedagógica que está em evolução.

### ➤ PONTOS DE UNIDADE

- ▶ MEPES – Ideal Promocional (promoção de movimento / que se multiplica...).
- ▶ EFA – Protagonismo do jovem e do agricultor (sujeito).
- ▶ Existe uma contradição entre teoria no ideal do Promocional e do Protagonismo do MEPES e da EFA, com a práxis deste ideal.
- ▶ Esse ideal veio para dentro do MEPES através do Pe. Humberto Pietrogrande. Mas, ele está ligado a igreja que assim como a família e a escola necessitam de Ter princípios paternalistas.

*O promocional não dá o peixe, mas ensina a pescar.*

- ▶ Diante dessas duas estradas, existem no movimento pessoas que assumem uma postura mais paternalista e outras mais a busca do ideal promocional.
- ▶ Estrutura do MEPES: é uma estrutura Piramidal que pode possibilitar comportamento de participação democrática ou de autoritarismo: ficando dependente do comportamento de quem ocupa os espaços de gerenciamento, que pode convocar ou permitir a participação dos espaços operacionais, ou não promover ou impedir a participação. Participar: *tomar parte no decidir e no fazer.*
- ▶ Como ficaram as unidades?
  - ▶ Essa mesma estrutura Piramidal se repete nas EFAs – na equipe e no CA. Essa forma de organização permite que Coordenadores e Presidentes ou equipes de monitores tomem decisões sem a participação das partes integrantes. A participação fica como permissão e não como direito e dever. Ex.:
    - **Agradecer a participação dos pais na Assembléia;**
    - **Permissão para levar temas para discussão na Junta Diretora;**
    - **Simular consulta e considerar o resultado como se fosse uma deliberação democrática.**
- ▶ A dependência do funcionamento de estrutura para com as pessoas que ocupam os cargos ofusca o entendimento, tanto que as pessoas que ocupam os cargos de gerenciamento, quanto os que ocupam cargos operacionais, que não conseguem distinguir as partes da estrutura e nem tão pouco a competência de cada parte, por ex.:
  - *Monitor que toma decisão com uma turma que deveria ser da Associação de alunos;*
  - *Conselho de uma escola que toma uma decisão que deveria ser dos Coordenadores e Presidentes;*
  - *Secretário Executivo que delibera com o Conselho de uma escola o que deveria ser da Junta Diretora;*
  - *Centro de Formação que decide com os estagiários o que deveria ser feito com os Coordenadores.*

### ➤ CENTRO DE FORMAÇÃO

O Centro de Formação tem o papel de Centro de Inteligência do movimento através da reflexão e formação.

O que significa isso?

No movimento tem que haver a vigilância do Ideal Promocional, (tanto dos meio como da prática). É necessário uma instância para garantir esse papel.

A direção do MEPES reduziu o Centro de Formação em um Centro Operacional. O mesmo está operando fora do contexto das EFAs perdendo a sua credibilidade.

## ➤ CENTRO DE FORMAÇÃO

- O fato de não haver articulação da participação dos interessados diretos e das forças de apoio, coloca o MEPES e associação numa situação de pedinte frente ao Estado e Prefeitura, de modo que o agricultor aparece como um cidadão inferior, sem pelo político.
- Surgiram novas fontes de investimentos e diminuíram as fontes de manutenção: sobretudo manutenção dos recursos humanos, como se a educação gratuita tivesse capacidade de auto-sustentação.
- Em relação a manutenção do aluno, a família brasileira está cada dia mais pobre e os recursos públicos estão diretamente direcionados ao aluno (FUNDEF). **Como ficam os alunos da EFA?**
- Em relação a propriedade da EFA, que são tidas como fontes de receita, muitas vezes são fontes de despesa.
- As taxas de serviço que são aumentadas a cada dia com os novos investimentos e patrimônio, não tem fontes de manutenção.
- O quadro de pessoal, referente a monitores se agrava a cada dia com incerteza do recebimento (atraso de salário é comum para a direção).
- Em relação a outros operadores existem situações diversas, muitas vezes inconvenientes para o funcionamento das EFAs ou difícil para as Associações quitarem seus compromissos com os mesmos.
- O desafio que vem há tempo é: Como criar outras fontes de manutenção?
- Como garantir os direitos aos recursos públicos?

## ➤ REFLEXÃO FINAL

- No começo no MEPES, havia menos complexidade e maior domínio da situação, o que possibilitava haver mais cabeças pensamentos no movimento em torno dos pontos de Unidade: *promocional, protagonista*.
- Hoje existe maior complexidade e menos domínio da situação e não existe um núcleo ordenador da reflexão.
- A expansão do MEPES se deu em duas dimensões: *interna, externa*.
  - a) Interna: Expansão dentro do movimento (nº de EFAs, de alunos, de patrimônio, de curso, de pessoal).
  - b) Externa: Por um bom tempo o MEPES representou (com dificuldade) as EFAs do Brasil à nível nacional e internacional.
- O Centro de Formação do MEPES assume a formação e assessoria a nível nacional. Essa situação leva a Instituição a trabalhar em duas frentes:
  - ◆ Evolução à nível de formação e assessoria;
  - ◆ Adequação da estrutura institucional à dinâmica da realidade. No MEPES aconteceu o contrário, especificamente no setor EFA;
  - ◆ A evolução no gerenciamento aconteceu com restrição à participação, desativando a Assembléia Geral, Conselho Geral, DEFA e Regionais;
  - ◆ Diminuiu a capacidade de formar:
    - A dificuldade financeira aumentou a rotatividade dos monitores que somado com o aumento das complexidades pedagógicas requereu do Centro de Formação maior desempenho para acompanhar a dinâmica da realidade.
    - Todas essas contradições provocaram uma crise entre o grupo gerencial e operacional e também do grupo entre si.

## ➤ SUGESTÕES:

- Se somos parte de um movimento promocional não podemos **deixar fazer**, mas criar os mecanismos para acontecer.
- Colocar o Centro de Formação do MEPES a disposição do Regional do Esp. Santo.
- Criar a Comissão Regional com percentual de operadores que estão integrados na prática das EFAs.

- A fonte mais certa é dos recursos públicos (FUNDEF e outros), que poderão ser garantidos através da articulação das forças internas e externas do movimento (a nível Municipal, Estadual e Nacional).

## **Outras Considerações sobre a EFA de Vinhático**

### **► Principais dificuldades:**

- Gerenciamento:
  - Formação;
  - Definição de papéis dos envolvidos .
- Econômico:
  - Atraso salarial e suas conseqüências;
  - Situação das famílias – alunos (desistência);
  - Falta de apoio do poder público;
  - EFA com dúvida.
- Pedagógico:
  - Formação dos monitores em vista da unidade do projeto (PA);
  - Formação dos parceiros.
- Propriedade
  - Definir os objetivos;
  - Gerenciamento;
  - Retorno econômico.

### **► Pontos Fortes:**

- Quantidade de alunos;
- Trabalho da equipe;
- Associação que se reúne para discutir o trabalho da EFA;
- Associação dos alunos;
- Assembléias e encontros na EFA;
- Procura à EFAV para visitas, reuniões e encontros de formação;
- 150 alunos que já concluíram o Curso Técnico em Agropecuária.

## DIAGNÓSTICO DO ATUAL FUNCIONAMENTO DA EFA DE SÃO JOÃO DE GARRAFÃO

### ► Aspectos Pedagógicos:

- As visitas e viagens de estudo estão sendo organizadas conforme o plano de estudo em discussão;
- Serão realizados 04 estágios para 7ª e 8ª séries;
  - 7ª série
    - 1º semestre / educação
    - 2º semestre - família / agricultura
  - 8ª série
    - 1º semestre / saúde
    - 2º semestre / profissões
- As visitas às famílias estão sendo realizadas de acordo com a disponibilidades de cada dupla: *João e Elizeth; Osmar e Sidinéia; Romildo e Helga; Erida e Leonora; Siegmund e Evani;*
- Os serões são ministrados conforme responsável do dia e de acordo com sua área. Às vezes é necessário deixar um espaço para que os alunos possam realizar tarefas a serem apresentadas no dia posterior. A preocupação da equipe é sempre fazer com que o serão seja relaxante, porém educativo;
- As palestras e os cursos são oportunidades conforme o plano de estudo em desenvolvimento;
- As reuniões pedagógicas e da propriedade acontecem semanalmente;
- As reuniões de pais acontecem no final de cada bimestre. Nestas, discute-se problemas da escola, faz-se avaliações e busca-se perspectivas. Além disso é um espaço importante para tomada de decisões inerentes ao trabalho pedagógico da escola;
- Conforme decisão da diretoria da APEAEFA, estamos priorizando matrículas de alunos do interior. Para tal, no final do ano estamos intencionando fazer uma fita de vídeo sobre o funcionamento da escola e, com ela, fazer palestras em escolas de primeira à quarta séries em comunidades próximas não atingidas ainda pela EFA. Caso haja vaga, também disponibilizamos espaço para alunos próximos da cidade ou que moram na cidade, mas tem vínculo com roça. Isto tem nos causado problemas que lentamente estamos conseguindo superá-los;
- Acontece também na escola palestras sobre a Saúde. Este trabalho é realizado em convênio com a Secretaria Municipal da Saúde. O intuito é prevenir doenças.
- Temos matriculados no Ensino Fundamental 121 alunos e no Ensino Médio 54 alunos para duas turmas.

### ► Aspectos Administrativos:

As questões administrativas são resolvidas pela diretoria da APEAEFA (Associação de Pais, Ex-alunos e Alunos da Escola Família Agrícola de São João de Garrafão), como:

- Construções e projetos;
- Reformas no prédio (instalação elétrica, pintura e etc.);
- Convênio com a Prefeitura Municipal de Santa Maria de Jetibá no valor de R\$ 42.000,00 (Quarenta e dois mil reais), sendo que 50% deste recursos está sendo disponibilizado para bolsas de estudo para alunos carentes;
- Manutenção do prédio e dos pertences da escola.

### ► Aspecto Agropecuário:

Nas questões agropecuárias a equipe decidiu o seguinte:

- Construção de pocilga;
- Adquirir galinhas de postura;
- Adquirir pintinhos de galinha de corte para a alimentação e vendas;

- Estamos ampliando nossos poços de peixe e vamos adquirir alevinos que também servirão de experiência para nossa região, considerando que este trabalho não é difundido em Garrafão;
- Elaborar um projeto para estábulo;
- Ampliar a análise de solo. Neste trabalho já estão sendo envolvidos os alunos. A idéia é atingir as comunidades;
- Está sendo feito um cronograma de plantio para horta caseira para que não falte verduras em período de aulas;
- Trabalhar a questão da erosão na propriedade;
- Plantar leguminosas e usar cobertura morta;
- Horta medicinal / farmácia – aumentar o número de plantas e continuação da manipulação dos remédios;
- Será ampliada a área do café, plantando 5.000 pés este ano;
- Faremos apenas um plantio de feijão no ano, devido aos riscos de colheita;
- Em setembro será plantado milho e em fevereiro será plantado feijão na mesma área;
- Os pais contribuirão com 02 dias de serviço no ano ou pagamento referente a 02 dias de serviço;
- Continuação da manutenção das culturas já existentes na propriedade (capina, adubação orgânica, irrigação e etc.);
- Priorizar o café orgânico e iniciar um projeto envolvendo pais de alunos e outros que tem plantio de no máximo 10.000 pés de café. Este projeto será apoiado pela parceria da EFA com a Secretaria Municipal de Agricultura;
- Apoio na implantação do PSF – Plano de Saúde da Família (Convênio com Secretaria Municipal de Saúde). Este apoio é no sentido de ajudar na divulgação deste trabalho e no fornecimento de alimentação para a equipe. Além disso, disponibilizamos nossas instalações e cozinha para o bom funcionamento da ambulância que atende a comunidade de Garrafão;
- Na horta caseira estão responsáveis duas monitoras não técnicas. Queremos fazer uma experiência para ver se a horta finalmente possa trazer resultados mais satisfatórios do que os alcançados pelos técnicos.

### ► Atividades Sociais:

- Participação nas festas do Município através dos desfiles alegóricos;
- Realização da festa da escola na tentativa de envolver mais os ex-alunos;
- Retomada do Grupo de Danças Folclóricas Holandesas;
- Parceria com o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Santa Maria de Jetibá para atendimento dentário dos nossos alunos e também para realização de serviços na comunidade para esclarecimento sobre ações do Sindicato, direitos dos agricultores (as);
- Orientação e encaminhamento de pessoas portadores de fissura lábio-palatal e auditiva ao Centrinho – Bauru - SP;
- Artigos para jornal. A idéia é divulgar ainda mais as ações da escola;
- Participação nas comunidades com cursos, palestras com assessoria da INCAPER, Sindicato;
- Disponibilizar um espaço de tempo para alguém da equipe ajudar a fundar associações de agricultores;
- Aulas de instrumentos e música para alunos e comunidade;
- Estamos solicitando representação no Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural;
- Há um entrosamento com Sindicato, Prefeitura e INCAPER.

### ► Dificuldades – Desafios:

- Salário atrasado;
- Área da propriedade muito ácida, fraca;
- Empobrecimento dos produtores rurais;
- Relacionamento de monitor. Alguns se empenham e fazem com muito esforço suas atividades e alguns não se envolvem, causando uma sobrecarga para alguns da equipe;
- A cozinha ainda não consegue se conciliar com projeto pedagógico, falta uma nutricionista para balancear melhor a comida da escola.

### ► Dificuldades:

- Monitores:
  - Melhor conhecimento da Pedagogia da Alternância;
  - Cursos com respaldo legal;
  - Retirada do Monitor para Formação em Serviço.
- Alunos:
  - Estrutura familiar;
- Agricultores:
  - Distância;
  - Falta de informação, conhecimento, situação econômica.
- Visitas as famílias:
  - Falta de tempo, sobrecarga de trabalho devido ao aumento do nº de alunos.
- Avaliação de Assessoria INCAPER:
  - Estágio, visitas e palestras.
- Pedagógico / Administrativo:
  - Superintendência, Centro de Formação, Central.

### ► Relacionamento:

- Diretoria / Associação:
  - Bom relacionamento;
  - Participação ativa.
- Prefeitura Municipal:
  - Apoio: Convênio, transporte, combustível, eventos.
- Prefeitura Linhares:
  - Transporte;
  - Polícia militar;
  - Professor de Ed. Física.
- Conselho Tutelar:
  - Promotor acompanha desenvolvimento do aluno.
- Entidades privadas:
  - Comércio e Indústrias.

### ► Área Agrícola / dificuldades:

- Melhor utilização da área:
  - Falta de equipamentos;
  - Falta de pessoal.

### ► Pontos Fortes:

- Credibilidade: apoio dos pais, nº de alunos, festa da escola
- Equipe de monitores e Associação.

## ► Pontos Fracos:

- Estrutura física (multi-uso)
- Situação financeira (escola e monitores).

## Principais Sugestões

### ► Nº de Monitores:

- 01 monitor nas área de Português e Língua Estrangeira;

### ► Estimular participação alunos e agricultores

- Cursos, palestras, Visitas de Estudo, artesanato

### ► Facilitar visitas às famílias

- Aumentar número de monitores

### ► Melhorar articulação

- Incaper – Convênio

### ► Relações Movimento

- Conhecer a realidade da EFA;
- Dar autonomia à Associação;
- Voltar a ter Assembléia Geral;

### ► Melhorar área agrícola

- Fazer projetos envolvendo alunos;
- Projetos para adquirir mais terra;
- Trabalhadores com conhecimentos técnicos (agricultura alternativa)

NOME	FUNÇÃO	DISCIPLINA	TAREFAS
Anita Resende	Servente	-	Organ. Cozinha
Dangela M <sup>a</sup> Lopes	Secretária	-	Secretaria Biblioteca
Edson Veguine	Professor	Português Ed. Artística	-
Joelson Galina	Professor	Matemática	Implementos Agrícolas Instalações, Pomar, mandioca
Luciléia Magnago Polchera	Professora	História Geografia	Coord. Pedagógico Limpeza interna Biblioteca
Luzia Ferron Bravim	Professora	Inglês	-
M <sup>a</sup> das Graças P. Penholato	Professora	Ciências	Alimentação Jardim Sala TV e vídeo
Natalina Bonna Rúdio	Servente	-	Organ. Cozinha
Paulo Ferreira Campanhole	Professor	Ed. Física	-
Pedro Murilo	Professor	Agricultura Zootecnia	Horta, criações café jardim clonal
Pedro B. Penholato	Coordenador Professor	Educação Familiar	Veículo contabilidade construção e reformas
Roberto Carlos de Souza	Vigia	-	-

**PONTOS FORTES**  
oportunidades

**Projetos para melhoria  
da infra-estrutura  
das escolas**

**Associações  
atuantes**

**Intercâmbio  
entre as  
Escolas**

**Empenho e dedicação  
das  
Equipes**

**Participação  
em  
Conselhos Setoriais**

**A proposta pedagógica  
tem bastante  
credibilidade**

**Atividades  
com  
Ex-alunos**

**Experiências  
com  
Estagiários**

**Parcerias com o  
Poder Público  
e outras**

**Interlocução  
com as  
Comunidades**

**Implantação de  
iniciativas visando a  
geração de renda**

## **PONTOS FRACOS** ameaças

**Dificuldade na aplicação da proposta pedagógica**

**Insuficiência e ou inadequação da formação de monitores na proposta pedagógica**

**Insuficiente capacitação (pedagógica e gerencial) dos monitores / coordenadores**

**Grande dependência dos Recursos Públicos**

**O Centro Formação não atende às expectativas e demandas formativas das Escolas**

**Insuficiente recursos financeiros para o Custeio das escolas**

**Insatisfação e desmotivação dos monitores em função do atraso salarial**

**Inadimplência de alguns pais**

**Mau aproveitamento da propriedade – aspectos pedagógicos-econômicos-técnicos**

**Dificuldade de acesso à algumas escolas**

**Número de monitores incompatível com o número de alunos / atividades**

## FORMAÇÃO DE MONITORES E COORDENADORES

<b>AÇÕES</b>	<b>PRAZO</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
Destituir a equipe do Centro de Formação	Até 60 dias Início - 21 dias p/ completar	<b>GRUPO DE TRABALHO</b>
Compor uma nova equipe de formação pedagógica		Coord. Pin Glorinha Marré Alciro Zelindo
Conhecer e analisar o Plano de Formação Nacional		
Discutir coletivamente o calendário e o local das formação		
Organizar um Plano de Formação p/ os Coord. (Dir.) EFAs		
Contribuir com a melhora de aplicação da P.A. no E.S. e fora		

## QUESTÃO FINANCEIRA

AÇÕES	PRAZO	RESPONSÁVEL
MEPES: ter Assessoria Jurídica p/ negociar a situação financeira	Até 60 dias a partir de 08/06/01	- Edival Petri; - Sigmundo; - Sílvio; - Idalgiso; - Paulo Sérgio.
Formação Jurídica e Econômica p/ a Associação		
Mobilização das Famílias em torno do Projeto Político Pedagógico		
Criação de um Fórum Permanente para discutir as questões financeiras do Movim.		
Planejamento anual das despesas e receitas do MEPES e EFAs		
Encontros com os Prefeitos		
Recursos do FUNDEF		
Inadimplência: - Fundo - Bolsa - Projeto de Financiamento		
Análise individual de cada situação: caridade		
Definir: Parceiros e Respons.		

**MEPES: ESTRUTURA – PAPEL – PROJETO POLÍTICO E PRÁTICA  
(VALORES E PRINCÍPIOS)**

<b>AÇÕES</b>	<b>PRAZO</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
Diagnóstico da realidade	<b>Outubro</b>	Comissão 16/06 09:00 horas Bley
Pesquisa junto as famílias dos agricultores	Assembleia Geral das Delegações	
Assembleias locais	Síntese Geral dos diagnósticos locais	
Síntese dos Resultados da Pesquisa	Estruturação do Conselho Geral (01 repres. por EFA)	
Escolha de 40 delegados		
Escolha do representante dos delegados		

## A PROPRIEDADE: SEUS ASPECTOS PEDAGÓGICOS, TÉCNICO E ECONÔMICO



# AVALIAÇÃO

## Pontos Positivos

▶ Positivo:  
Pauta apresentada e  
concluída atingiu o objetivo.

▶ Produtivo  
▶ Dinâmico  
▶ Participativo.

▶ BOM.  
Se conseguimos  
encaminhar as  
propostas.

▶ O evento foi oportuno e  
no momento certo.  
Momento importante  
para definir as ações.

▶ Boa metodologia  
– Resultado bom.

▶ Encontro bom.  
Demos um passo a  
frente.

▶ + Encaminhamentos.

▶ Encontramos caminhos  
para possíveis soluções.

▶ Rendimento grupal  
teve clareza nova  
era.

▶ + Dinâmica, os pontos  
levantados:  
– Formação;  
– Política MEPES;  
– Financeiro;  
– Proprietário;  
– Encaminhamentos;  
– Comissões.

▶ Conseguimos satisfazer  
nossas expectativas.

▶ Possibilidades de  
mudanças concretas.

▶ Amadurecimento grupo  
e a capacidade de  
discussão.

▶ O encontro foi produtivo.

▶ Assessoria:  
Marinéia.

▶ Estratégias e métodos  
usados enq<sup>te</sup> Dinâmica.

▶ Bom trabalho elaborado  
e bem apresentado,  
com boas propostas de  
trabalho.

Positivo  
▶ Maturidade nas reflexões.

## Pontos Negativos

Negativo:  
Discurso longo e  
muito cansativo falar

Diagnóstico  
das  
EFAs superficial

Pouca objetividade  
nas falas  
(repete-se muito)

- Colocação em comum  
um pouco demorada
- 2º dia um pouco  
tumultuado

Difícil aceitação  
de  
idéias

- O questionário impediu  
uma avaliação mais  
global
- Tempo curto

Algumas conversas  
paralelas e  
descumprimento  
de horário

- Colocações superficiais  
sobre o movimento

Depoimentos  
Negativos

## **SUGESTÕES**

**Devemos continuar  
sendo firmes em  
nossos encontros**

**Fazer valer  
as  
decisões**

**Serão livre**

**Fazer os encontros  
nas EFAs  
do Centro**

## PARTICIPANTES

Setor	Nome	Função
EFA – Alfredo Chaves	José Claudino Capelini Lucínia Partelli Peruzzo	Pres. Associação EFA Coordenadora EFA
EFA – Olivânia	Antônio Alciro Lamão Nazarino	Repres. Conselho EFA Coordenador EFA
EFA – Rio N. do Sul	Antônio Louzada Vandeir Spadetti	Pres. Associação EFA Coordenador EFA
EFA – Campinho	Maria Bonadiman Regina Dalbon	Pres. Associação EFA Coordenadora EFA
EFA – S. João Garrafão	Siegmund Berger	Repres. Conselho EFA Coordenador EFA
EFA – Rio Bananal	Santo Carminatti Paulo Sérgio Pagoto	Pres. Associação EFA Coordenador EFA
EFA – Jaguaré	Silvio Santos Vicente Cosme Maria Madalena Togneri	Pres. Associação EFA Repres. Conselho EFA Coordenadora EFA
EFA – Km 41	**Carlos Sossai  João Rodrigues Pinto	Repres. Conselho EFA e Pres. da UNEFAB Coordenador EFA
EFA – Bley	Zelindo Covre Eraldo Jumar Mattiello	Pres. Associação EFA Coordenador EFA
EFA – Chapadinha	? Nielsen Alves	? Coordenador EFA
EFA – Boa Esperança	Cremasco Flávio Mantovanelli	Pres. Associação EFA Coordenador EFA
EFA – Pinheiros	João Laércio Moreira Sossai	Tesoureiro EFA Coordenador EFA
EFA – Vinhático	César Pancieri Glorinha Sartori Sampaio	Pres. Associação EFA Coordenadora EFA
EFA – Marilândia	**José Nildo **Pedro Bertochi Penholato	Pres. Associação EFA Coordenador EFA
Centro de Formação	Firmino Costa Martins	Coordenador C.F.
UNEFAB	*Idalgizo José Monequi	Sec. Executivo
Escritório Central	José Valdemar Pin *Cleber Bueno Guerra Luiz Alberto Moreira Moisés Marré	Sec. Executivo Assessor Sec. Exec. Coord. DAC Coord. DEFA
Junta Diretora	*Edival José Petri	Presidente
Assessoria Externa	Marineli	Moderadora
Visitante	Fabiano	Estudante Universitário

\* Não participou no dia 07/06.

\*\* Não participou no dia 08/06.